



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47

**18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PARITÁRIA
TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM**

**Local: Sede Regional SISEMA –
SUPRAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
Praça Tubal Vilela, nº 03, Centro – Uberlândia/MG
Data: 13 de junho de 2014 às 14h00min**

Aos 13 (treze) dias do mês de junho do ano de 2014 (dois mil e quatorze), realizou-se na Sede Regional do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA), situada na Praça Tubal Vilela, número 03 (três), Bairro Centro, município de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, a 18ª (décima oitava) Reunião Ordinária (RO) da Comissão Paritária (COPA) do Conselho de Política Ambiental (COPAM), Unidade Regional Colegiada (URC), Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (TMAP). Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Sra. (senhora) Marina Sardinha Machado, Titular e Presidente, Superintendente da Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Noroeste de Minas Gerais; Sr. (senhor) Ademar Franco Guimarães, Titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA); Sr. Sub Tenente Carlos Augusto Faria de Oliveira, 2º (segundo) Suplente da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG); Sra. Thiago Gomes Fonseca, 2º (segundo) Suplente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG); Sr. Moisés Inácio Franco, 1º (primeiro) Suplente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG); Sr. Antônio Geraldo de Oliveira, 2º (segundo) Suplente da Associação Cerrado Vivo para Conservação da Biodiversidade (CERVIVO). **MARINA (PRESIDENTE):** Boa tarde a todos, vamos dar início à 18ª (décima oitava) Reunião Ordinária da Comissão Paritária (COPA) Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), 13 (treze) de junho de 2014; 14h13min (quatorze horas e treze minutos). Vamos à execução do Hino Nacional Brasileiro. **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro. 2. Abertura pela Superintendente Regional de Regularização Ambiental do Noroeste de Minas e Presidente da COPA Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Sra. Marina Sardinha Machado.** Vamos ao Item **3. Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais.** **MOISÉS (FETAEMG):** Boa tarde a todos, tenho um comunicado a fazer e depois fazer um comentário de assuntos que também envolvem a minha pessoa. Inicialmente, comunicar a este Conselho que o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais, senhor Vítor Luis, ele se “descompatibilizou” no dia 06 (seis). Está pretendendo candidatar-se a Deputado Federal, qualquer coisa, hoje nós estamos com José dos Reis, ele é Diretor lá do Noroeste; hoje ele assumiu interinamente a Presidência da FETAEMG. Segundo, é que o senhor Vereador Juninho; Vereador de Coromandel, teceu comentários depreciativos em relação à minha pessoa e à pessoa do Antônio Geraldo para um Diretor da FETAEMG, falando que essas; como diz ele, essas ONG’s (Organizações Não Governamentais) não tem nada para contribuir para as questões ambientais e que pretende-se fazer uma Carta de Repúdio à Federação, pelo meu comportamento, quando alega ele que estou inviabilizando alguns projetos da agricultura familiar. Eu acho que qualquer técnico desse Conselho aqui, quando tem qualquer coisa que falar, nosso comportamento está irregular ou ilegal, por favor, chega em nós, use a palavra e fala. Não vai atrás de outras pessoas para fazer algum tipo de ameaça, para cercear a nossa liberdade de Conselheiro não. Eu acho que o papel das ONG’s, o papel



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental da URC – COPAM TRIÂNGULO
Comissão Paritária Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
Secretaria Executiva

48 de cada um de nós Conselheiros aqui é Institucional. Nós não estamos aqui representando um
49 interesse nosso, mas sim de uma Instituição em geral. Claro que o senhor tem o papel do
50 senhor, de vereador na cidade também, não só de técnico do Estado, a questão política pode
51 interferir também. Mas quando eu analiso os pareceres, uma das coisas que eu observo é,
52 quantos hectares a serem suprimidos; quantos hectares tem essa propriedade; qual a atividade
53 principal dessa propriedade e todos os votos que eu tenho feito aqui, eu tenho primado pelo
54 princípio da prevenção, tenho colocado que o déficit ambiental é muito grande e nós temos
55 autorizado a desapropriar em propriedades únicas, muitos hectares; como hoje, tem 02 (dois)
56 processos aqui. Eu acho que o serviço ambiental que as ONG's tem feito, principalmente o
57 senhor Antônio Geraldo aqui, tem dado muito resultado. Na última reunião um dos pedidos
58 que ele pediu Parecer, quase todos os processos tiveram alterações significantes para a
59 questão ambiental. Eu acho que é regimental o pedido de vistas, a ação de cada um dos
60 Conselheiros é livre e não é um técnico ou outro, se tiver qualquer ação errada nossa, por
61 favor, agora se nós vamos utilizar de meios subterfúgios políticos para interferir na liberdade
62 de nenhum Conselheiro aqui. Foi falado isso para a Presidência da FETAEMG e o meu
63 comportamento em relação a isso, que eu tenho transparecido neste Conselho e no COPAM
64 há muitos anos; há 07 (sete) anos quase, sempre tem sido o que alinha a Direção. E isso nós
65 tivemos um problema muito sério no começo com a questão das Usinas de Cana de Açúcar e
66 Álcool, foi feito isso também pela SIAMIG junto à FETAEMG, nós também tivemos esse
67 mesmo comportamento, acho que é liberdade do Conselheiro aqui. Enquanto estiver tendo
68 interesse da Direção da FETAEMG eu vou estar aqui, no dia em que eles acharem que eu não
69 estou, eles vão me tirar e colocar outro. Enquanto eu estiver minha liberdade vai ser
70 permanecida, não vai ser uma falácia aqui ou outra ali que vai cercear essa minha liberdade.
71 Agora, com relação às ONG's eu acho que tem conseguido muitas coisas; uma das coisas que
72 nós conseguimos aqui foi um Termo de Referência com relação às PCH's (Pequenas Centrais
73 Hidrelétricas); evolui demais isso aqui, e foi tirado das ONG's e da atuação nossa conjunta.
74 Desprezar isso tudo, o porquê eu não sei, acho que é até uma colocação infeliz. Boa tarde,
75 MARCOS, eu quero primeiramente aqui dizer ao senhor Moisés, que como vereador lá em
76 Coromandel e não como técnico aqui da SUPRAM; eu recebi um telefonema de um suposto
77 chefe seu, que queria saber o seu comportamento aqui nesse Conselho. Eu disse a ele o que
78 estava acontecendo, que Vossa Excelência tinha acompanhado a votação da ONG, do senhor
79 Antônio Geraldo, só isso que aconteceu. Ninguém tem subterfúgio político para tirar ninguém
80 daqui, porque isso aqui é livre e nós vivemos numa democracia, você tem direito de fazer o
81 que você quiser; você votar do jeito que você quiser. Agora, o que eu questionei como técnico
82 é a "porcaria" dos relatórios que estão vindo de vistoria. Você me desculpe a franqueza, eu
83 não ia nem mencionar isso, mas um relatório que não questiona parte técnica e parte jurídica,
84 para mim como técnico, infelizmente não serve como documento. Aconteceu isso na reunião
85 da COPA passada, iria acontecer da mesma forma nesta reunião, com esse parecer que eu
86 estou em mãos. Eu acho o seguinte, vocês tem todo o direito de questionar, mas nos questione
87 técnica ou juridicamente, porque nós não temos como nos defender se você é contra e eu sou
88 a favor. A gente tem que ter um motivo, a gente prima pela parte legal dos empreendimentos,
89 pela parte jurídica e pela parte técnica. Somos técnicos e se aqui estamos é porque temos
90 competência para fazer o que estamos fazendo, porque se não a gente não estaria aqui. E com
91 relação a parte jurídica, essa casa tem um corpo jurídico respeitado por toda região e por todo
92 Estado. Então, o que eu questionei aqui e questionei na reunião é a questão da "porcaria" dos
93 relatórios técnicos que estão vindo questionando os nossos Pareceres; é isso que eu
94 questionei. Com relação à parte política, o senhor me desculpe, eu não sei nem quem é seu



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental da URC – COPAM TRIÂNGULO
Comissão Paritária Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
Secretaria Executiva

95 chefe; não me interessa saber; e a gente vive numa democracia e o senhor tem toda liberdade
96 de votar da forma que você quiser. Agora, o senhor defende uma Instituição e eu tenho
97 certeza que lá na sua Instituição deve ter algumas regras que o senhor tem que cumprir e pode
98 ser que o senhor não esteja cumprindo, e isso não cabe a mim saber. Muito obrigado.
99 MOISÉS (FETAEMG): Em relação à questão técnica e jurídica eu não questionei isso; eu
100 falei fale aqui. Agora, eu estou questionando a utilização de subterfúgios, onde quer fazer
101 pressão e desmerecer Entidades onde tem seus Estatutos, respeitar e garantir as questões do
102 Meio Ambiente aqui nesse Conselho, só isso, em relação à questão técnica e jurídica, não
103 discuti e não questionei nenhum pouquinho, está Ok?. ANTÔNIO GERALDO (CERVIVO):
104 Eu gostaria de pronunciar aqui pelo seguinte, a questão não é só jurídica e técnica. Tem a
105 questão do tripé da sustentabilidade, é social também. E isso a gente tem que levar em
106 consideração e nós não estamos aqui, as ONG's não estão aqui para impedir nada não, nós
107 queremos que atenda à sustentabilidade. Então, a gente tem que deixar claro isso aqui, porque
108 se for só técnico e legal, não precisava da gente aqui não. O órgão, a SUPRAM podia falar
109 está liberado. Mas existe, lá na Constituição garante isso para a gente, que é a participação da
110 sociedade e isso também vai contra o princípio da sustentabilidade, essas ações de querer que
111 seja só técnico e jurídico. A gente quer a participação e atentar para a participação social
112 nesses processos, que até então a gente prega que isso está atendendo a democracia, porque se
113 for de outra forma, para o autoritarismo, nós estamos voltando lá no Regime Militar. Então,
114 eu acho que tem que atender isso sim e não é só questão jurídica e técnica, tem a questão
115 social também e o que o Meio Ambiente é de todos, nós não podemos excluir ninguém não. E
116 o Homem está lá também fazendo parte desse Meio Ambiente. Obrigado. MARCOS
117 (NÚCLEO DE PATROCÍNIO): Eu só queria deixar claro ai e deixar gravado isso, que a
118 gente quando dá um Parecer Técnico, a gente está baseado unicamente na possibilidade
119 técnica daquela intervenção e daquela alteração de uso do solo e na possibilidade jurídica; e
120 cumprindo sempre a Constituição Federal, que diz que o Meio Ambiente é direito a todos e
121 que a propriedade deve cumprir a função social. É isso que a gente procura aqui dentro da
122 SUPRAM. Muito obrigado. MARINA (PRESIDENTE): Vamos ao Item 4. **Exame da Ata da**
123 **17ª RO de 09/05/2014.** Em discussão. Em votação a Ata da 17ª RO de 09/05/2014. Os
124 Conselheiros que forem favoráveis permaneçam como estão, demais se manifestem.
125 Aprovada. Item 5. **Processos Administrativos para exame de Autorização para**
126 **Intervenção Ambiental com Supressão de Cobertura Vegetal Nativa com destoca:** 5.1
127 Antônio Rodrigues Pereira/Fazenda Mata dos Folhados e Folhados - Patrocínio/MG - PA/Nº.
128 11020000754/08 - Área de RL: 64,3940 ha - APP: 12,8876 ha - Área de Intervenção
129 Ambiental: 41,5971 ha. NRRÁ Patrocínio. **RETORNO DE VISTAS pelo Conselheiro**
130 **Antônio Geraldo da CERVIVO.** Esse processo será retirado de Pauta, uma vez que foi dado
131 prazo ao empreendedor para apresentação do Cadastro no SICAR-MG e não foi apresentado à
132 SUPRAM até o momento. 5.2 Cerâmica Carmelo Ltda./Fazenda Conceição e Santa Cruz –
133 Coromandel /MG - PA/Nº. 11020000305/13 - Área de RL: 20,0000 ha - APP: 11,6095 ha -
134 Área de Intervenção Ambiental: 4,7088 ha. NRRÁ Patrocínio. 5.3 Cerâmica Carmelo
135 Ltda./Fazenda Conceição e Santa Cruz – Coromandel /MG - PA/Nº. 11020000306/13 - Área
136 de RL: 18,1703 ha - APP: 11,9717 ha - Área de Intervenção Ambiental: 11,8875 ha. NRRÁ
137 Patrocínio. 5.4 Moacir Inácio Franco/Fazenda São Lourenço – Ituiutaba /MG - PA/Nº.
138 06020000156/14 – Área de RL: 12,7500 ha - APP: 3,7400 ha - Área de Intervenção
139 Ambiental: 15,3700 ha. NRRÁ Ituiutaba. 5.5 João Candido dos Santos/Fazenda Lavrinha –
140 Indianapolis /MG - PA/Nº. 06050001383/11 - Área de RL: 101,4300 ha - APP: 49,4000 ha -
141 Área de Intervenção Ambiental: 160,3860 ha. NRRÁ Uberlândia. Destaque senhor Antônio



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental da URC – COPAM TRIÂNGULO
Comissão Paritária Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
Secretaria Executiva

142 CERVIVO. 5.6 André Pablo Lebl/Fazenda Prata dos Netos – Presidente Olegário/MG -
143 PA/Nº. 11030000131/13 - Área de RL: 17,0521 ha - APP: 23,7780 ha - Área da Intervenção
144 Ambiental: 44,4304 ha. NRRA Patos de Minas. 5.7 Antônio Wilson Gonçalves de
145 Lima/Fazenda Andrequicé - Lugar Laranja – Presidente Olegário/MG - PA/Nº.
146 11030000208/12 - Área de RL: 59,0000ha - APP: 39,9184 ha - Área da Intervenção
147 Ambiental: 146,0724ha. NRRA Patos de Minas. Destaque CERVIVO. Vou colocar em
148 votação os itens 5.2; 5.3; 5.4 e 5.6. Os Conselheiros que forem favoráveis permaneçam como
149 estão, demais se manifestem. Itens aprovados. Voltar ao item 5.5 destaque senhor Antônio.
150 ANTÔNIO GERALDO (CERVIVO): Eu tenho sempre o costume de pedir vista nesses
151 processos com grande desmate, mas eu estou sem tempo por esse mês para a gente poder estar
152 olhando isso; eu quero saber algumas informações disso aqui. Se é da agricultura familiar esse
153 desmate aqui de 160 hectares? Qual a principal atividade da propriedade? E que tipo é, se é
154 Campo Cerrado? Eu não tive tempo de ler o parecer desses processos. CARLOS MAMEDE
155 (COORDENADOR DO NÚCLEO REGIONAL DE UBERLÂNDIA): Esse processo o
156 senhor está me perguntando se é de agricultura familiar? Assentamento? ANTÔNIO
157 GERALDO (CERVIVO): Não, qual o tipo, se campo cerrado, se é cerrado, se é cerradão.
158 CARLOS MAMEDE (COORDENADOR DO NÚCLEO REGIONAL DE UBERLÂNDIA):
159 Não, essa área é área de cerrado, mas que já foi desmatada anteriormente há muito tempo e
160 ela sujou. Então, é uma área intercalada de pastagem com cerrado em regeneração, tanto que
161 volume que foi estimado é bem baixo. Inclusive nós separamos uma área de corte da área
162 isolada, por isso tem um Requerimento de 330 (trezentos e trinta) árvores, e o resto é uma
163 limpeza que já está em estágio mais avançada, a gente preferiu colocar o processo como
164 desmate por precaução. ANTÔNIO GERALDO (CERVIVO): E a principal atividade da
165 pessoa é agricultura? CARLOS MAMEDE (COORDENADOR DO NÚCLEO REGIONAL
166 DE UBERLÂNDIA): É, agricultura e pecuária. ANTÔNIO GERALDO (CERVIVO): Está
167 bom. MARINA (PRESIDENTE): Ok? Bom, então eu vou colocar em votação o item 5.5. Os
168 Conselheiros que forem favoráveis permaneçam como estão, demais abstenções se
169 manifestem. ANTÔNIO GERALDO (CERVIVO): Abstenção da CERVIVO. MOISÉS
170 (FETAEMG): Eu voto contra, pelo princípio da prevenção estabelecido na questão ambiental,
171 pela área a ser desmatada ser bem considerável e pelo déficit de florestas de matas na região.
172 MARINA (PRESIDENTE): Então, com 01 (um) voto contrário e 01 (uma) abstenção,
173 aprovado o Parecer. Item 5.7 destaque senhor Antônio. ANTÔNIO GERALDO (CERVIVO):
174 Bom, desse aqui eu quero vista dele porque está mais perto, porque eu quero dar uma olhada
175 nesse processo e na área a ser desmatada. MARINA (PRESIDENTE): Vistas concedidas
176 referente ao Item 5.7 ao senhor Antônio Geraldo da CERVIVO. **6. Encerramento:** Chegamos
177 ao encerramento, agradeço a presença de todos, até o mês que vem. O senhor quer falar
178 senhor Antônio? **Áudio não identificado.** MARINA (PRESIDENTE): O senhor pode se
179 manifestar, a gente volta. **Áudio não identificado.** MARINA (PRESIDENTE): Então, está
180 bom. Desta forma, nada mais havendo a tratar, após a Presidente encerrar a reunião eu,
181 Rogério Garcia Caetano, lavrei a presente Ata que segue por ela assinada. Uberlândia, 13 de
182 junho de 2014.

183
184
185
186

MARINA SARDINHA MACHADO – (presidente)